



Divulgação de Resultados

4º trimestre de 2020

9 de fevereiro de 2021

Destaques

Rio de Janeiro, Brasil, 9 de fevereiro de 2021 - Banco BTG Pactual S.A. (“Banco”, e em conjunto com suas subsidiárias, “BTG Pactual”) (B3: BPAC11) divulgou, hoje, receita total de R\$2.825,4 milhões e lucro líquido ajustado de R\$1.258,1 milhões no trimestre findo em dezembro de 2020.

No ano de 2020, a receita total foi de R\$9.303,5 milhões, e o lucro líquido ajustado foi de R\$4.049,9 milhões.

No trimestre findo em 30 de dezembro de 2020, o lucro líquido ajustado por *unit* e o retorno ajustado anualizado sobre o patrimônio líquido médio do BTG Pactual (“ROAE anualizado”) foi de R\$1,39 e 19,1%, respectivamente, e de R\$4,48 e 16,9%, respectivamente, no ano findo nessa data.

Em 30 de dezembro de 2020, o ativo total do BTG Pactual somou R\$244,9 bilhões, uma queda de 3,3% em comparação com o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020. Nosso índice de Basileia foi de 16,7%.

Resumo financeiro e indicadores de desempenho do BTG Pactual

Destaques e Principais Indicadores (não auditado) <i>(em R\$ milhões a menos que indicado)</i>	Trimestre			Acumulado no ano	
	4T 2019	3T 2020	4T 2020	2019	2020
Receita total	2.486	2.478	2.825	8.333	9.304
Lucro líquido	1.179	1.002	1.229	3.828	3.976
Lucro líquido Ajustado	1.010	1.016	1.258	3.833	4.050
Lucro líquido por unit ajustado (R\$)	1,16	1,12	1,39	4,40	4,48
ROAE anualizado	19,1%	15,7%	19,1%	19,1%	16,9%
Índice de eficiência	39,5%	43,7%	36,5%	40,3%	40,9%
Patrimônio líquido	21.387	26.049	26.681		
Número Total de Ações (# em '000)	2.615.969	2.712.707	2.712.707		
Quantidade de Units Teórico (# em '000)	871.990	904.236	904.236		
Valor Patrimonial por Unit (R\$)	24,5	28,8	29,5		
Índice de Basileia	14,9%	17,5%	16,7%		
Ativos totais (em R\$ Bilhões)	164,4	253,2	244,9		
AuM and AuA (em R\$ Bilhões)	273,0	329,3	377,1		
WuM (em R\$ Bilhões)	168,0	221,5	258,4		

Desempenho do BTG Pactual

No 4T 2020, o ROAE anualizado ajustado e o lucro líquido ajustado totalizaram 19,1% e R\$1.258,1 milhões, respectivamente, com ROAE ajustado de 16,9% e lucro líquido ajustado de R\$4.049,9 milhões no ano de 2020.

A receita total foi de R\$2.825,4 milhões, uma alta de 14,0% no trimestre. Em comparação com o 4T19, o aumento foi de 13,6%. A receita operacional, ou seja, a receita total excluindo Interest and Other, Participations e Principal Investments, atingiu o montante de R\$2.459,7 milhões, um aumento de 11,4% no trimestre e de 48,1% em relação ao 4T19. Tal aumento é resultado de uma combinação bem-sucedida entre: (i) crescimento sólido em ativos, volumes e número de clientes; (ii) forte contribuição de receita de todas as nossas principais linhas de negócio; e (iii) manutenção de métricas robustas de capital e liquidez. Encerramos o trimestre com índice de Basileia de 16,7% e índice de cobertura de liquidez ("LCR") de 273%.

Conforme mencionado acima, o desempenho do 4T 2020 foi muito forte em todas as nossas linhas de negócio: (i) Investment Banking apresentou uma receita 28,0% acima do 3T 2020 (e 68,1% acima do 4T19), estabelecendo nosso recorde de receitas em um único trimestre; (ii) Corporate e SME Lending também apresentou seu melhor trimestre desde o nosso IPO, totalizando R\$596,5 milhões em receitas, um aumento de 40,3% em relação ao trimestre anterior (e de 160,2% em relação ao 4T19), com um portfólio de R\$73,7 bilhões, um crescimento de 7,9% no período, com a manutenção da boa qualidade dos ativos em créditos para empresa de primeira linha e da rápida expansão do nosso negócio de PME; (iii) tivemos também uma contribuição sólida de Sales & Trading, apesar da queda de receitas de 15,8% em relação ao trimestre anterior (e aumento de 10,9% em relação ao 4T19), com contribuição crescente das atividades de clientes e da mesa de crédito; (iv) Asset Management continua entregando resultados sólidos: AuM/AuA e receitas cresceram 14,5% e 37,4%, respectivamente (e 38,1% e 23,1% comparado com o 4T19, respectivamente), com *Net New Money* recorde no trimestre de R\$26,0 bi; e (v) as receitas de Wealth Management aumentaram 5,7% (e 51,5% em relação ao 4T19), estabelecendo receita recorde de R\$247,2 milhões em um único trimestre. WuM teve um acréscimo de 16,6% no período devido a fortes captações. Principal Investments e Participations apresentaram desempenho consistente, com receitas de R\$221,4 milhões e R\$100,7 milhões, respectivamente.

Mesmo enfrentando um ambiente desafiador sem precedentes em 2020, com 85% dos nossos funcionários em home office na maior parte do ano, fomos capazes de nos manter muito próximos de nossos clientes, de fornecer crédito e consultoria a várias empresas, além de aproveitarmos as oportunidades que surgiram a partir cenário. Como resultado, tivemos um crescimento excepcional em todas as nossas plataformas.

Ao olharmos para o resultado do ano de 2020, nossa receita total foi de R\$9.303,5 milhões, um aumento de 11,6% em relação ao ano anterior. Nossa receita operacional de 2020, (receita total excluindo Interest and Others, Participations e Principal Investments) atingiu o montante de R\$7.898,0 milhões, um aumento de 30,7% em relação a 2019. A receita de Investment Banking aumentou 39,9% em relação a 2019 e atingiu R\$1.327,0 milhões, estabelecendo recorde de receita para um ano desde a nossa abertura de capital. Assim como o IB, Corporate e SME Lending também teve seu melhor ano desde o nosso IPO, com receita de R\$1.590,9 milhões, quase o dobro em relação a 2019. O portfólio de crédito cresceu R\$29,9 bilhões (uma expansão consistente de 68,3%) no ano em contrapartes de primeira linha, spreads mais elevados e manutenção de níveis adequados de provisões frente ao ciclo macroeconômico atual. Vale ressaltar que o portfólio de PME mais que quadruplicou em 2020.

Sales & Trading também teve um ano bastante sólido atingindo R\$3.117,2 milhões, com aumento de receita de 11,3% em comparação a um forte 2019. Isso reflete o aumento das atividades de market making e corretagem e de novos canais de distribuição. AM e WM encerraram 2020 com desempenho significativo em relação ao ano anterior, com aumento de 16,7% e de 39,3% na receita e captações de R\$63,7 bilhões e de R\$63,2 bilhões, respectivamente.

Em nosso *non-core business*, tanto Principal Investments quanto Participations apresentaram bom desempenho em 2020. O BTG+ foi lançado com sucesso em setembro de 2020 para clientes do BTG Pactual e para o público em geral em janeiro de 2021, com uma gama completa de produtos e a melhor experiência para o usuário do mercado.

Nossas despesas operacionais foram de R\$1.031,3 milhões no 4T 2020 (uma queda de 4,9% em relação ao 3T 2020) e de R\$ 3.802,3 milhões no ano de 2020 (um aumento de 13,1% em relação a 2019). O aumento deveu-se principalmente a bônus mais elevados (em linha com o desempenho operacional mais forte) e despesas mais altas com salários e benefícios, tendo em vista que expandimos o nosso quadro de funcionários em 37%. Mesmo assim, o índice de eficiência no trimestre foi significativamente menor, atingindo 36,5% no 4T 2020 e 40,9% no ano de 2020. O índice de remuneração foi de 21,6% no 4T 2020 e de 24,1% no ano de 2020.

Nosso lucro líquido contábil totalizou R\$1.229,2 milhões no 4T 2020, um acréscimo de 22,7% em relação ao 3T 2020 e de 4,2% em relação ao 4T 2019. No ano de 2020, nosso lucro líquido contábil aumentou 3,9% em relação ao ano anterior.

Nosso patrimônio líquido totalizou R\$26,7 bilhões no fim do ano, um aumento de 2,4% em relação ao 3T 2020, e um aumento de 24,8% em relação ao final de 2019. Esse valor já inclui a provisão de JCP de R\$ 563,0 milhões no 4T 2020, totalizando R\$1.096,0 milhões em 2020.

Nossos ativos sob gestão/custódia totalizaram R\$635,4 bilhões em 2020, aumentando ainda mais a nossa capacidade de distribuição de produtos. O total consiste em: AuM/AuA no valor de R\$377,1 bilhões, um aumento de 14,5% em relação ao 3T2020, e WuM no valor R\$258,4 bilhões, um acréscimo de 16,6% em relação ao trimestre anterior. Ambas as unidades de negócios estão crescendo de modo expressivo, com cerca de 40% de crescimento ano a ano em AuM/AuA e mais de 50% em WuM, à medida que o *NNM* continua evoluindo, atingindo recorde de captações agregadas no valor de R\$127,0 bilhões em 2020.

Lucro Líquido e ROAE Ajustado (não auditado)	4T 2020 Contábil	Itens Não Recorrentes & Ágio	4T 2020 Ajustado	12M 2020 Ajustado
Investment Banking	514,7		514,7	1.327,0
Corporate Lending	596,5		596,5	1.590,9
Sales & Trading	751,6		751,6	3.117,2
Asset Management	349,7		349,7	1.013,4
Wealth Management	247,2		247,2	849,6
Principal Investments	221,4		221,4	730,1
Participations	100,7		100,7	362,1
Interest & Others	43,7		43,7	313,3
Receita Total	2.825,4	-	2.825,4	9.303,5
Bônus	(363,0)		(363,0)	(1.333,0)
Salários e benefícios	(248,7)		(248,7)	(909,3)
Administrativas e outras	(309,1)	4,2	(304,9)	(1.038,8)
Amortização de ágio	(26,6)	26,6	-	(0,0)
Despesas tributárias, exceto IR	(84,0)		(84,0)	(440,1)
Despesas operacionais totais	(1.031,3)	30,8	(1.000,6)	(3.721,2)
Lucro antes dos impostos	1.794,0	30,8	1.824,8	5.582,3
IR e contribuição social	(564,8)	(1,9)	(566,7)	(1.532,4)
Lucro líquido	1.229,2	28,9	1.258,1	4.049,9
ROAE Anualizado	18,6%		19,1%	16,9%

Os resultados, excluindo itens não recorrentes e ágio, fornecem informações mais significativas da lucratividade subjacente dos nossos negócios.

Itens não recorrente e ágio

Despesas administrativas e de outra natureza: Relacionadas aos projetos de combate à COVID-19

Ágio: Principalmente relacionado ao BTG Pactual Advisors e aquisições ligas à DRU

Eventos relevantes

Em 6 de janeiro de 2021, o Banco, por meio de sua filial nas Ilhas Cayman, emitiu *Global Medium term Notes* no valor total de US\$500 milhões, a uma taxa fixa de cupom de 2,75% a.a., com vencimento em 11 de janeiro de 2026 e pagamentos de cupons semestrais. Os recursos serão integralmente utilizados para realizar financiamento e refinanciamento de projetos elegíveis de acordo com o nosso *framework* verde, social e sustentável desenvolvido ao longo de 2020.

Em 13 de janeiro de 2021, o Banco emitiu uma oferta pública primária com esforços restritos de distribuição de 27.777.778 *units*. O procedimento de *bookbuilding* foi concluído com o estabelecimento de um preço por *unit* de R\$ 92,52, resultando em um montante total da oferta, considerando o lote adicional, de R\$2.570.000.000,00.

Mercado Global e Análise Econômica

No quarto trimestre de 2020 tivemos um grande número de eventos significativos para a economia global que como um todo resultam na redução de incertezas que vinham pesando no horizonte.

O evento mais significativo do trimestre foi, sem sombra de dúvida, a evidência quanto à segurança e elevada eficácia das primeiras vacinas contra a Covid. Ainda em dezembro tivemos as primeiras aprovações regulatórias preliminares de vacinas e o início da vacinação em países selecionados. Embora os impactos econômicos só sejam esperados ao longo dos próximos trimestres, com o avanço da vacinação em larga escala, este evento ancora expectativas muito positivas de reabertura das economias, especialmente dos setores de serviços às famílias e de turismo. Isso é especialmente importante dada a forte ressurgência da pandemia nas principais economias ocidentais a partir de outubro, que levou ao endurecimento das medidas de distanciamento social, pesando sobre o crescimento de curto prazo especialmente na Europa Ocidental.

Outro evento de grande importância foi a conclusão da eleição presidencial americana sem maiores sobressaltos, apesar da relutância do presidente Trump em admitir a derrota. A mudança de governo nos EUA deverá resultar em uma política externa americana mais multilateral e institucionalizada que sob Trump, reduzindo o grau de incerteza principalmente na disputa entre Estados Unidos e China. Na política fiscal, nos Estados Unidos o Congresso finalmente aprovou em dezembro um pacote de US\$ 900 bilhões em estímulos, criando uma ponte para economia suportar nova onda da pandemia até o fim do inverno e o avanço da vacinação. Já na zona do euro, tivemos a superação dos obstáculos ao pacote de reconstrução da União Europeia, que injetará 6,4% do PIB em investimentos em infraestrutura ao longo de 4 anos. Na política monetária, tanto o Banco Central Europeu (BCE) quanto o Fed fizeram anúncios em dezembro que dão visibilidade quanto à manutenção de excepcional grau de estímulo por período prolongado. Por fim, na esfera geopolítica, o Brexit ocorreu de forma amigável com um acordo de livre comércio entre as partes, pondo fim a um período de incertezas que durou quase quatro anos.

No Brasil, a inflação registrada pelo IPCA de dezembro ficou em 1,35% m/m, acelerando em relação ao seu resultado de novembro (0,89% m/m), levando a inflação acumulada em 12 meses a fechar 2020 em 4,52% a/a, acima do centro da meta para o ano. No último trimestre, a inflação continuou surpreendendo para cima, com pressão generalizada entre os preços livres. As perspectivas de curto prazo para a inflação de alimentos deterioraram-se significativamente e a presença de uma forte La Niña no clima durante o verão significa que os riscos estão em sua maioria inclinados para cima. As pressões subjacentes, como repasse cambial, baixos níveis de estoque e demanda resiliente por bens industriais, persistem e a inflação no segmento continua generalizada. A inflação de serviços e as medidas de núcleo estão em alta e aceleraram na margem. Apesar de serem de natureza transitória, as pressões atuais que afetam os componentes mais cíclicos da inflação podem não se dissipar tão rapidamente. Assim, revisamos nossa projeção para o IPCA de 2021 para 3,5% a/a.

No 3T, o PIB cresceu 7,7% t/t a.s., apresentando crescimento menor do que esperávamos. A série histórica do PIB, no entanto, foi revisada para cima, compensando em grande parte a surpresa negativa com o resultado na margem. Além disso, os indicadores já divulgados continuaram mostrando recuperação da atividade. As vendas no varejo ampliado de novembro aumentaram 0,6% m/m a.s. apesar da queda nas vendas restritas de 0,1% m/m a.s., o volume de serviços aumentou 2,6% m/m a.s. e a produção industrial avançou 1,2% m/m a.s. no mesmo mês. No entanto, como os pagamentos do Auxílio Emergencial foram reduzidos após setembro e terminaram em dezembro, essa recuperação provavelmente perderá força nos próximos meses. Como tal, esperamos uma queda de 4,2% do PIB em 2020.

Dados do Caged indicam que o Brasil perdeu 67 mil empregos formais em dezembro, afetado pela sazonalidade típica do mês. No entanto, a criação de empregos nos últimos meses foi suficiente para compensar as perdas devido à pandemia, levando o Brasil a ganhar liquidamente 142 mil postos formais em 2020. Números de criação de empregos líquidos melhores do que o esperado pode ser explicado pela subestimação do número de demissões,

mas também pode ser resultado do sucesso de medidas governamentais, como o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda. Enquanto isso, a pesquisa da PNAD mostra uma taxa de desemprego de 14,6% a.a. no trimestre encerrado em novembro e um quadro pior para o emprego formal do que o Caged. O aumento do desemprego deveu-se ao crescimento da PEA, uma vez que o emprego registou um aumento menor na medida trimestral.

Em 2020, o governo central registrou déficit de R\$743bi, resultado bem melhor se comparado às projeções durante os piores momentos da crise. Do ponto de vista da receita, tanto a recuperação econômica quanto a normalização parcial dos tributos diferidos explicam o resultado. Do lado dos gastos, o fato de o governo não empenhar todo o valor orçado para o combate à Covid-19 foi o principal fator. Assim, o setor público consolidado apresentou déficit primário de R\$703,6 bilhões (9,5% do PIB), com expressivo resultado positivo de estados e municípios, e déficit nominal de R\$1,0 trilhão (13,7% do PIB) em 2020. A dívida bruta do governo geral na metodologia doméstica avançou para 89,3% do PIB no ano, ante 74,3% em 2019.

O déficit em conta corrente totalizou US\$12,5 bilhões (0,9% do PIB) em 2020. Houve melhora significativa no resultado da conta corrente em 2020 em relação a 2019 (déficit de US\$50,7 bilhões, 2,7% do PIB), explicado principalmente pela forte contração da atividade econômica e significativa desvalorização do real. Esses fatores resultaram em uma redução substancial nas despesas líquidas com serviços (por exemplo, viagens e transporte) e receita (por exemplo, lucros e dividendos) e importações. Em relação à conta financeira, o IDP diminuiu substancialmente em 2020 para US\$34,2 bilhões - cerca de metade do resultado de 2019 (US\$69,2 bilhões). Contribuiu para o resultado a deterioração dos cenários externo e interno devido à pandemia. Um destaque positivo da conta financeira foi a forte entrada de investimentos em carteira a partir de junho (principalmente no 4T - de US\$18,7 bilhões). A moeda brasileira desvalorizou 29% em 2020, fechando o ano cotada a R\$5,20/US\$. Acreditamos que a taxa de câmbio terá uma leve valorização para R\$4,90/US\$ no final do ano, explicada principalmente por um cenário externo mais favorável, assumindo a continuidade de fortes estímulos fiscais e monetários no exterior e a recuperação da atividade global à medida que a vacinação contra a Covid-19 ganha tração.

O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa básica de juros inalterada nas reuniões de outubro e dezembro, conforme esperávamos, levando a Selic a encerrar 2020 em 2,0% a.a., sua mínima histórica. De maneira geral, a mensagem do Copom de dezembro considerou o cenário externo relativamente favorável, antecipou incertezas maiores do que o normal sobre o ritmo da economia e, apesar dos resultados de inflação acima do esperado, continuou a considerar o choque atual como temporário. Olhando à frente, estamos atentos à confirmação de sinais mais favoráveis para a inflação, da desaceleração da atividade no início de 2021 e, principalmente, do comportamento das expectativas de inflação.

Receita consolidada ajustada

No 4T 2020, a receita cresceu 14,0% em comparação ao trimestre anterior, com valor total de R\$2.825,4 milhões, um aumento de 13,6% em relação ao 4T 2019. Registramos um desempenho excelente em nossas franquias de clientes no trimestre e continuamos apresentando resultados sólidos em todas as nossas linhas de negócios.

Receitas Ajustadas (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 4T 2020		Acumulado no ano		Variação % para 2020
	4T 2019	3T 2020	4T 2020	4T 2019	3T 2020	2019	2020	2019
Investment Banking	306	402	515	68%	28%	949	1.327	40%
Corporate Lending	229	425	596	160%	40%	814	1.591	96%
Sales & Trading	678	893	752	11%	-16%	2.801	3.117	11%
Asset Management	284	254	350	23%	37%	868	1.013	17%
Wealth Management	163	234	247	52%	6%	610	850	39%
Principal Investments	574	131	221	-61%	69%	1.290	730	-43%
Participações	93	92	101	8%	9%	467	362	-23%
Interest & Others	159	46	44	-73%	-5%	534	313	-41%
Receita total	2.486	2.478	2.825	14%	14%	8.333	9.304	12%

Investment Banking

As tabelas abaixo apresentam as informações relativas às operações anunciadas das quais o BTG Pactual participou:

Transações Anunciadas do BTG Pactual (não auditado)	Número de transações ^{(1),(3)}			Valor ^{(2),(3)} (US\$ mm)		
	4T 2019	3T 2020	4T 2020	4T 2019	3T 2020	4T 2020
Financial Advisory (M&A) ⁽⁴⁾	9	21	12	623	8.105	16.251
Equity Underwriting (ECM)	12	19	10	673	1.087	616
Debt Underwriting (DCM)	14	19	22	680	599	724

Transações Anunciadas do BTG Pactual (não auditado)	Número de transações ^{(1),(3)}		Valor ^{(2),(3)} (US\$ mm)	
	2019	2020	2019	2020
Financial Advisory (M&A) ⁽⁴⁾	44	41	6.242	24.739
Equity Underwriting (ECM)	41	40	3.213	2.408
Debt Underwriting (DCM)	66	68	4.644	2.427

Fonte: Dealogic para ECM, F&A e DCM Internacional no Brasil, e Anbima para DCM Local no Brasil

Observação:

- (1) *Equity underwriting e debt underwriting representam operações fechadas. Financial advisory representa os acordos anunciados de F&A, que normalmente geram taxas baseadas no fechamento subsequente.*
- (2) *As operações no mercado local de títulos de dívida (DCM) foram convertidas em dólares com base na taxa de câmbio do fim do trimestre divulgada pelo Banco Central do Brasil.*
- (3) *Os dados do mercado de trimestres anteriores podem variar em todos os produtos devido a possíveis inclusões e exclusões.*
- (4) *Dados do mercado de F&A dos trimestres passados podem variar porque: (i) inclusões de negócios podem ocorrer com atraso a qualquer momento; (ii) operações canceladas podem ser retiradas do ranking; (iii) os valores de operações podem ser revisados; e (iv) o enterprise value das operações podem variar em virtude da inclusão de dívida, que normalmente ocorre algumas semanas após a operação ser anunciada (principalmente para alvos não listados).*

Destques da participação de mercado da área de Investment Banking no 4T 2020

M&A: 1º em volume de operações na América Latina e 2º no Brasil e 2º em número de operações no Brasil e na América Latina

ECM: 2º em número de operações no Brasil e na América Latina

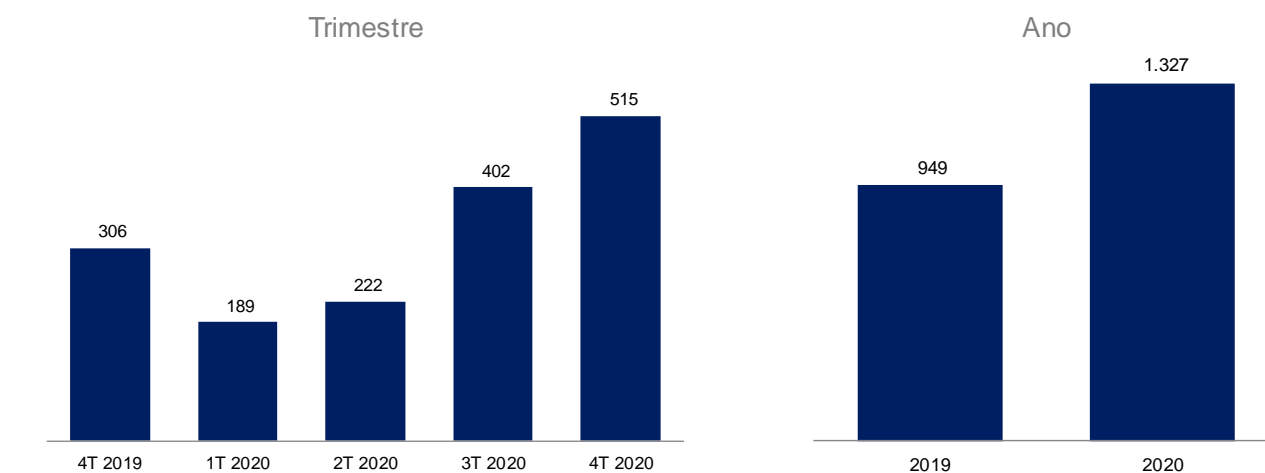
Destques da participação de mercado da área de Investment Banking em 2020

M&A: 1º em volume de operações no Brasil e na América Latina e 2º em número de operações no Brasil e na América Latina

ECM: 2º em número de operações no Brasil e na América Latina

Receitas

(em milhões de R\$)



4T 2020 x 3T 2020

Mais uma vez, a área de Investment Banking registrou recorde de receitas de R\$514,7 milhões no trimestre, um aumento de 28,0% em relação ao 3T 2020. O forte desempenho foi impulsionado principalmente por DCM, que teve o melhor trimestre de sua história, e por ECM, pela forte atividade principalmente no mercado local. Em Financial Advisory, a receita teve aumento no período devido à melhora das atividades de mercado.

4T 2020 x 4T 2019

As receitas da área de Investment Banking tiveram aumento de 68,1% em relação ao 4T 2019. O aumento foi impulsionado por um melhor desempenho tanto em DCM quanto em ECM, apesar da redução nas receitas de Financial Advisory, devido principalmente à menor atividade de mercado. Contudo, mantivemos a posição de liderança no mercado local e latino americano.

2020 x 2019

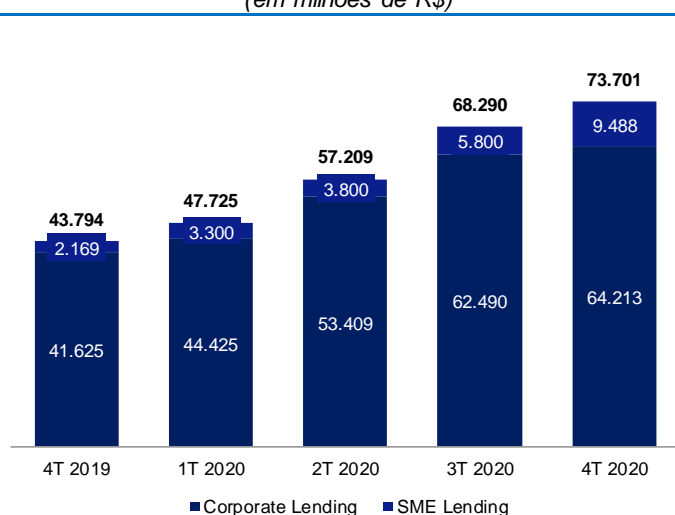
Tivemos o nosso melhor ano em Investment Banking desde a nossa abertura de capital, com um aumento de 40% nas receitas em comparação com um sólido ano de 2019, mesmo com alguns meses de atividades de mercado muito baixas em razão da pandemia de COVID-19. A receita atingiu R\$1.327,0 milhões em 2020, em comparação com os R\$948,8 milhões de 2019. O forte desempenho foi impulsionado principalmente por DCM, alavancado pela nossa capacidade, cada vez maior, de distribuição, e por ECM, devido ao alto número de transações concluídas no mercado local em 2020. As receitas de Financial Advisory diminuíram em relação a 2019, devido à menor atividade de mercado, embora, conforme mencionado acima, tenhamos mantido nossa posição de liderança no mercado.

Corporate e SME Lending

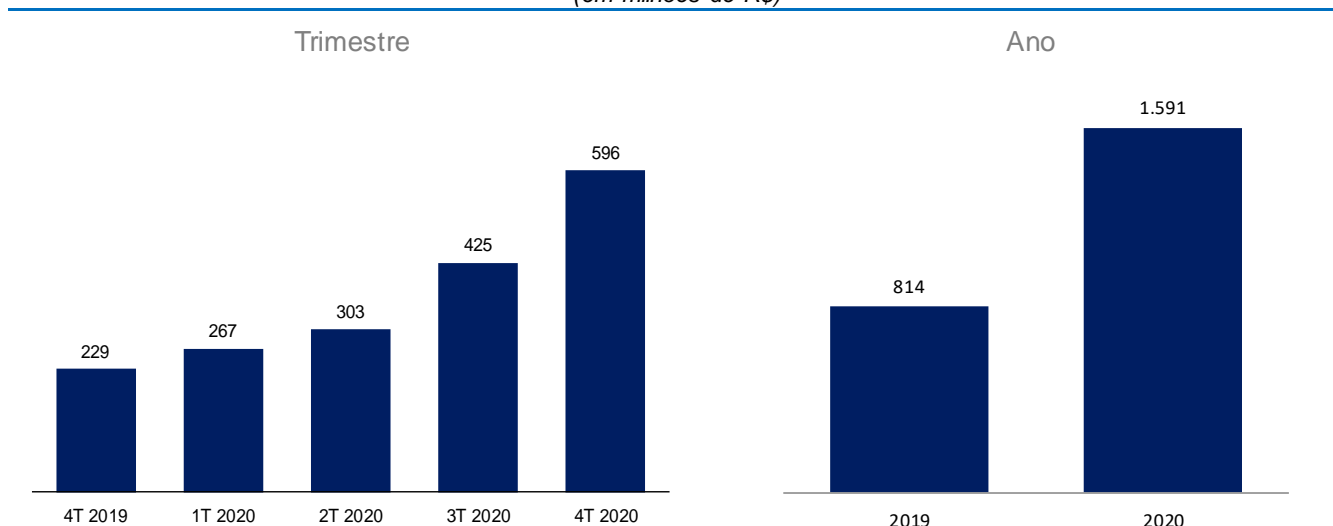
No trimestre, nosso portfólio de Corporate e SME Lending cresceu 7,9%, somando R\$73,7 bilhões, comparado com R\$68,3 bilhões no 3T 2020. Tivemos um crescimento de 68,3% no ano, uma vez que conseguimos aproveitar as oportunidades de mercado durante a pandemia do COVID-19 e ainda, com maior qualidade de crédito na margem. No período, nossa carteira de PME (via plataforma digital) alcançou R\$9,5 bilhões, um crescimento expressivo de 63,6% no trimestre, uma vez que começamos a fazer operações de recebíveis de cartão de crédito.

Portfólio de Corporate Lending

(em milhões de R\$)



Receitas
(em milhões de R\$)



4T 2020 x 3T 2020

Corporate e SME Lending teve seu melhor trimestre, com receitas excepcionais de R\$596,5 milhões, um aumento de 40,3% em relação ao 3T 2020, em linha com a expansão do portfólio e do forte desempenho das nossas estratégias de *NPL*. A carteira de crédito continua mantendo boa qualidade de ativos com níveis confortáveis de provisionamento.

4T 2020 x 4T 2019

As receitas de Corporate e SME Lending cresceram 160,2% quando comparadas ao ano anterior, passando de R\$229,2 milhões no 4T 2019 para R\$596,5 milhões no 4T 2020. O aumento se deve principalmente ao crescimento de 68,3% do portfólio no período e à maior contribuição do portfólio de *NPL*.

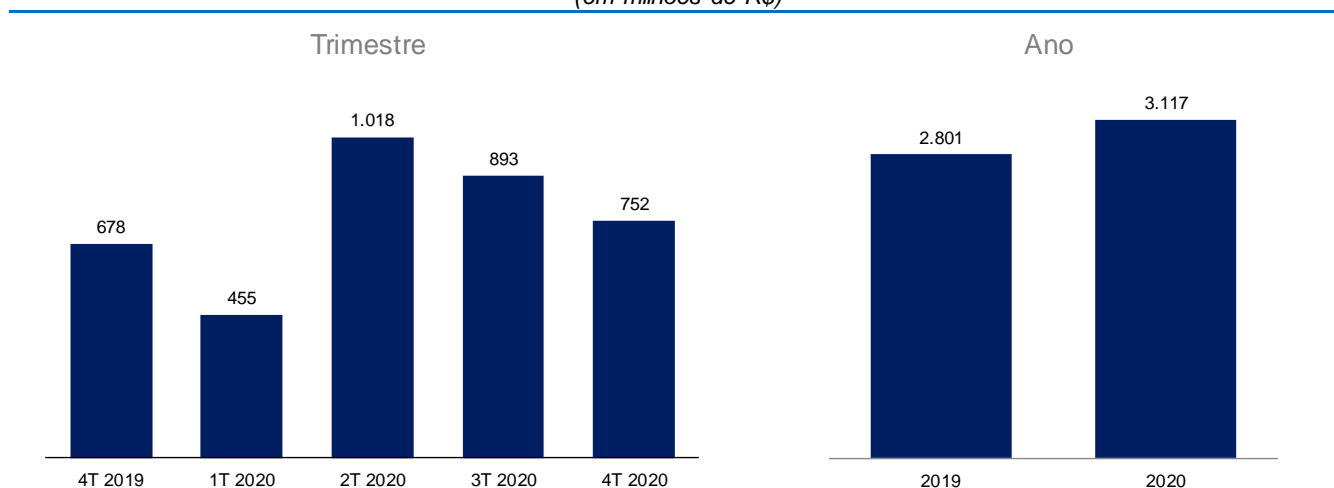
2020 x 2019

As receitas de Corporate e SME Lending de 2020 quase que dobraram em relação a 2019. O aumento foi devido principalmente ao aumento no tamanho do portfólio médio e de maiores receitas provenientes das nossas estratégias de *NPL* em 2020, parcialmente compensado por maiores provisões no período, ainda mantendo a boa qualidade dos ativos e níveis confortáveis de provisionamento.

Sales & Trading

Receitas

(em milhões de R\$)



4T 2020 x 3T 2020

As receitas de Sales & Trading foram de R\$751,6 milhões no 4T 2020, comparado a R\$893,0 milhões no 3T 2020, uma redução de 15,8%, mas, ainda assim, um desempenho bom no período levando em conta as condições de mercado desafiadoras e voláteis. Os resultados foram impulsionados principalmente pelas nossas mesas de ações, crédito e juros, com a nossa mesa de câmbio apresentando um bom desempenho, parcialmente compensados pela fraca contribuição da mesa de energia. Continuamos a ver uma contribuição forte nas atividades de clientes.

4T 2020 x 4T 2019

As receitas de Sales & Trading tiveram um aumento de 10,9%, passando de R\$677,8 milhões para R\$751,6 milhões. O aumento se deve principalmente à melhor contribuição das nossas mesas de crédito, ações e juros, parcialmente compensadas pelo desempenho mais baixo da mesa de energia, como mencionado anteriormente.

2020 x 2019

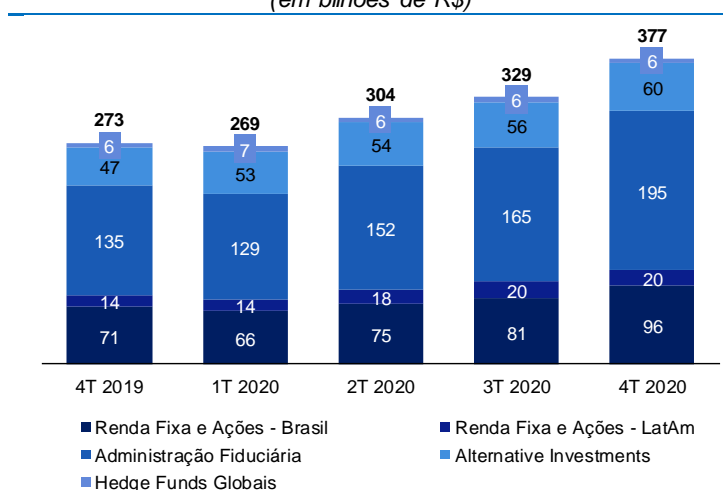
As receitas de Sales & Trading totalizaram R\$3.117,2 milhões, um aumento de 11,3% em comparação com o forte ano de 2019. O aumento foi resultado, principalmente, de um desempenho sólido de maneira geral em 2020, à medida que continuamos a desenvolver novas oportunidades, aumentamos nossa participação de mercado em corretagem e aprimoramos nossos canais de distribuição, ao passo que diminuimos o componente de risco de mercado em ativos ponderados pelo risco (RWA) no período.

Asset Management

No 4T 2020, o total de ativos sob gestão e administração (*AuM/AuA*) atingiu R\$377,1 bilhões, um aumento de 14,5% em relação ao trimestre anterior e de quase 40% em relação ao 4T 2019, beneficiado por fortes captações e pela valorização dos ativos. Tivemos *Net New Money* de R\$26,0 bilhões no trimestre, principalmente nos Fundos de Renda Fixa e de Ações no Brasil e de Administração Fiduciária. Nosso *NNM* acumulado no ano de 2020 atingiu níveis recordes, no valor total de R\$63,7 bilhões.

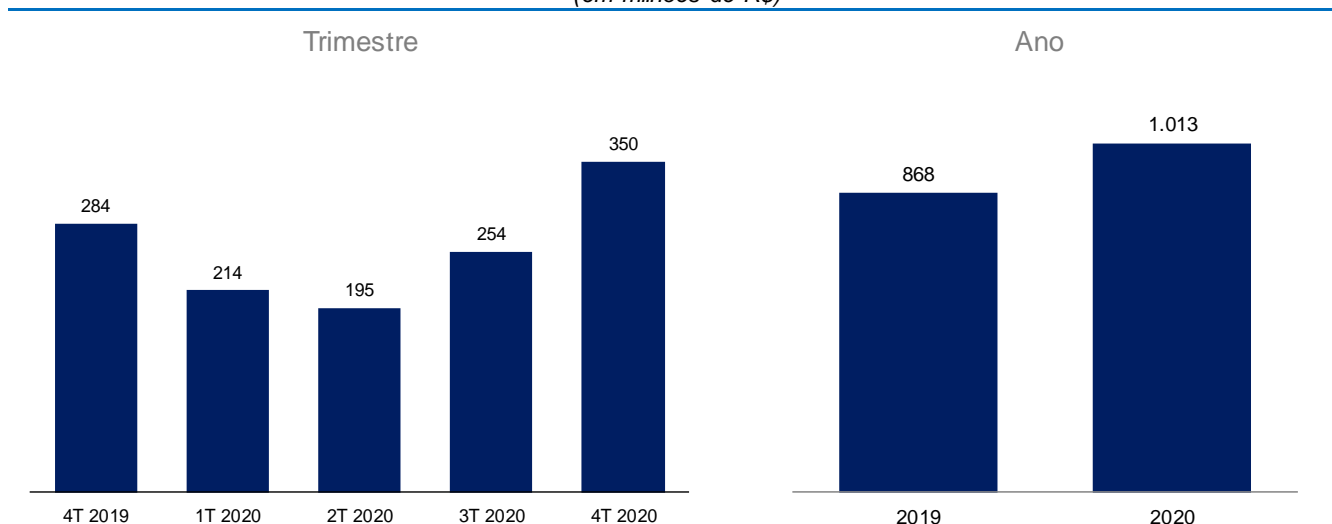
AuM e AuA por classe de ativo

(em bilhões de R\$)



Receitas

(em milhões de R\$)



4T 2020 x 3T 2020

As receitas de Asset Management aumentaram 37,4% em comparação com o 3T 2020. O aumento se deve principalmente aos *fees* de performance que são recolhidos ao final de cada ano fiscal dos fundos, o que normalmente ocorre em dezembro. As taxas de administração também cresceram no trimestre, em linha com o crescimento total de AuM/AuA.

4T 2020 x 4T 2019

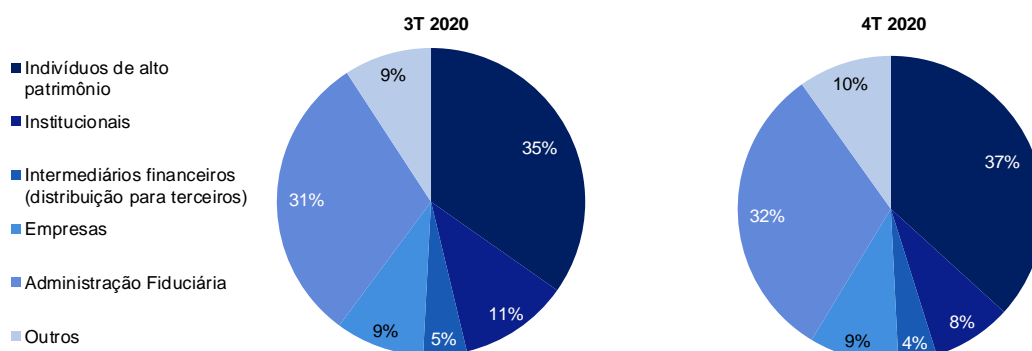
As receitas de Asset Management tiveram um aumento de 23,1%, passando de R\$284,1 milhões no 4T 2019 para R\$349,7 milhões no 4T 2020, principalmente devido ao crescimento de 38,1% em AuM/AuA e a maiores *fees* de performance na comparação com o mesmo período do ano anterior.

2020 x 2019

As receitas de Asset Management no ano de 2020 tiveram aumento de 16,7% em comparação com 2019. O aumento das receitas ficou em linha com (i) o aumento das taxas de administração devido ao crescimento de AuM/AuA, combinado com (ii) maiores *fees* de performance, principalmente dos *hedge funds* globais.

AuM e AuA por tipo de cliente

(%)

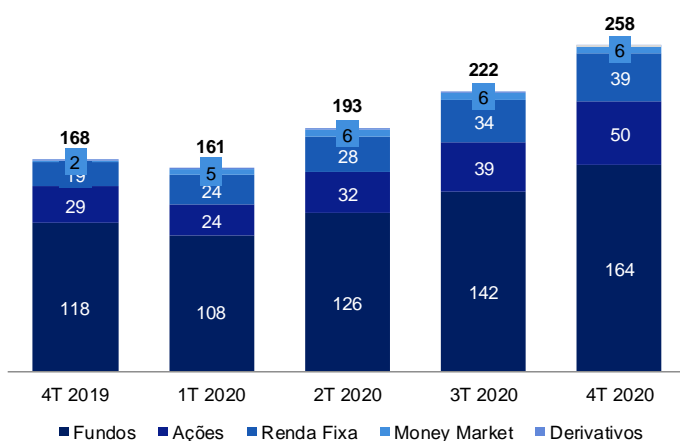


Wealth Management

O total de ativos sob custódia (*WuM*) aumentou 16,6% no trimestre, passando de R\$221,5 bilhões no 3T 2020 para R\$258,4 bilhões no 4T 2020. O crescimento anual de foi de 54% impulsionado pela expansão da nossa participação de mercado em novos segmentos. Registramos um *Net New Money* bastante forte de R\$ 19,9 bilhões, com captação sólida da nossa plataforma de varejo de alta renda (BTG Pactual Digital) e do nosso *private banking*. No ano de 2020, apresentamos *Net New Money* recorde de R\$63,2 bilhões.

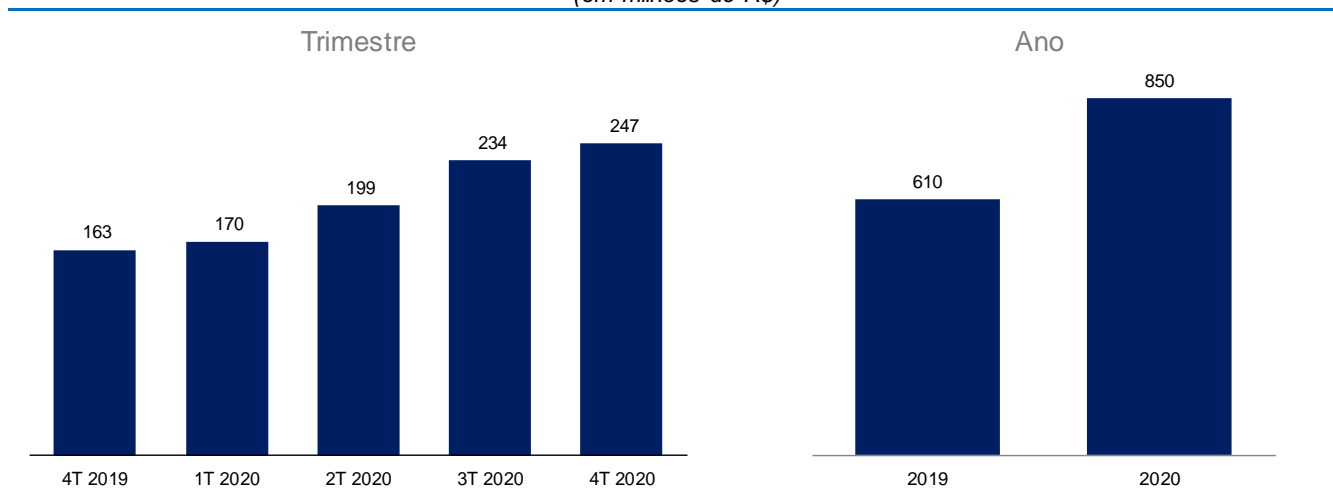
Composição do WuM

(em bilhões de R\$)



Receitas

(em milhões de R\$)



4T 2020 x 3T 2020

As receitas da Wealth Management aumentaram 5,7% em relação ao 3T 2020, estabelecendo, mais uma vez, receita recorde de R\$247,2 milhões no trimestre, principalmente devido ao crescimento *WuM* médio. Vale ressaltar que continuamos vendo altos níveis de volume de corretagem e atividades de *trading*.

4T 2020 x 4T 2019

As receitas de Wealth Management aumentaram 51,5%, passando de R\$163,1 milhões para R\$247,2 milhões, principalmente devido ao aumento de 53,8% do *WuM* em relação ao mesmo período do ano anterior, com maior contribuição de operações de crédito, corretagem e atividades de negociação.

2020 x 2019

As receitas cresceram 39,3% em relação a 2019, devido ao aumento do *WuM* médio no período e ao melhor desempenho em todas as linhas de negócios.

Principal Investments

Receita de <i>Principal Investments</i> (preliminar e não auditado) <i>(em R\$ milhões a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 4T 2020		Acumulado no ano		Variação % para 2020
	4T 2019	3T 2020	4T 2020	4T 2019	3T 2020	2019	2020	2019
Receitas Totais	574	131	221	-61%	69%	1.290	730	-43%

4T 2020 x 3T 2020

As receitas de Principal Investments tiveram aumento de 68,9% em relação ao 3T 2020, passando de R\$131,0 milhões para R\$221,4 milhões. Vale ressaltar que, no trimestre, tivemos reto no positivos de investimentos, principalmente da nossa marcação a mercado de Eneva

4T 2020 x 3T 2019

A receita de Principal Investments teve queda de 61,4%, passando de R\$573,5 milhões no 4T 2019 para R\$221,4 milhões no 4T 2020. A redução se deve à contribuição maior da Eneva no mesmo período do ano anterior.

2020 x 2019

As receitas de Principal Investments apresentaram ganhos de R\$730,1 milhões em 2020, comparadas a R\$1.290,4 milhões em 2019, principalmente devido a uma contribuição melhor do resultado de equivalência patrimonial dos nossos investimentos em 2019.

Participations

4T 2020 x 3T 2020

A área de Participations registrou ganhos de R\$100,7 milhões, com resultados positivos em todos os nossos investimentos. As receitas no 4T 2020 consistiram principalmente em (i) ganhos de R\$76,7 milhões de equivalência patrimonial do Banco Pan, que continua a melhorar sua performance, e (ii) ganhos de R\$24,4 milhões da Too Seguros e da Pan Corretora. No 3T 2020, tivemos um lucro de R\$92,3 milhões, gerado principalmente pelo Banco Pan.

4T 2020 x 4T 2019

Os ganhos da área de Participations foram de R\$100,7 milhões, conforme observado acima, em relação aos ganhos de R\$92,9 milhões no 4T 2019. O aumento está relacionado principalmente ao melhor desempenho do Banco Pan no 4T 2020.

2020 x 2019

Em 2020, as receitas de Participations foram de R\$362,1 milhões, principalmente devido ao forte e crescente desempenho do Banco Pan, da Too Seguros e da Pan Corretora. Em 2019, tivemos ganhos de R\$467,3 milhões, principalmente relacionados aos ganhos com a diluição do *follow-on* do Banco Pan em 2019, sem correspondente em 2020.

Interest & Others

4T 2020 x 3T 2020

As receitas de Interest & Others foram de R\$43,7 milhões no 4T 2020, comparado com R\$46,1 milhões no 3T 2020. As receitas correspondem principalmente às taxas de juros do Banco Central do Brasil aplicadas sobre o nosso patrimônio tangível (ou seja, custo interno de financiamento).

4T 2020 x 4T 2019

As receitas de Interest & Others diminuíram 72,6%, principalmente devido a menores taxas de juros no período, parcialmente compensadas pelo aumento do nosso patrimônio líquido.

2020 x 2019

As receitas de Interest & Others caíram 41,4% no período, principalmente devido à redução da taxa média de juros, de 5,94% em 2019 para 2,75% em 2020, parcialmente compensadas pelo aumento de 24,8% no patrimônio líquido.

Despesas operacionais ajustadas

Despesas Operacionais Ajustadas (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 4T 2020		Acumulado no ano		Variação % para 2020
	4T 2019	3T 2020	4T 2020	4T 2019	3T 2020	2019	2020	2019
Bônus	(356)	(444)	(363)	2%	-18%	(1.128)	(1.333)	18%
Salários e benefícios	(175)	(230)	(249)	42%	8%	(673)	(909)	35%
Administrativas e outras	(301)	(248)	(309)	3%	25%	(999)	(1.056)	6%
Amortização de ágio	(11)	(11)	(27)	140%	152%	(125)	(64)	-49%
Despesas tributárias, exceto imposto de renda	(138)	(152)	(84)	-39%	-45%	(436)	(440)	1%
Despesas operacionais totais	(982)	(1.084)	(1.031)	5%	-5%	(3.362)	(3.802)	13%
Índice de eficiência	39%	44%	37%	-8%	-17%	40%	41%	1%
Índice de remuneração	21%	27%	22%	1%	-20%	22%	24%	12%
Número total de colaboradores	2.566	3.173	3.515	37%	11%	2.566	3.515	37%
<i>Partners e Associate Partners</i>	247	237	259	5%	9%	247	259	5%
Funcionários	2.319	2.936	3.256	40%	11%	2.319	3.256	40%

Bônus

No 4T 2020, as despesas com bônus foram de R\$363,0 milhões, uma redução de 18,2% em relação ao 3T 2020, e estáveis em relação ao 4T 2019, ao passo que, no ano de 2020, as despesas com bônus somaram R\$1.333,0 milhões em comparação com R\$1.127,7 milhões em 2019. O aumento foi resultado, principalmente, do crescimento das receitas de clientes no ano. Nossos bônus são determinados de acordo com nosso programa de participação nos lucros, e são calculados como porcentagem da receita ajustada ou operacional (excluindo receitas de Interest & Others), menos nossas despesas operacionais.

Salários e benefícios

Os custos com pessoal aumentaram 8,1% no trimestre e 41,8% na comparação com o 4T 2019, principalmente devido ao aumento de colaboradores (342 profissionais) no trimestre, especialmente na unidade de varejo digital do BTG Pactual. As despesas com salários e benefícios totalizaram R\$230,1 milhões no 3T 2020 e de R\$175,4 milhões no 4T 2019, comparadas a R\$248,7 milhões no 4T 2020. No ano de 2020, os custos com pessoal foram de R\$909,3 milhões em comparação aos custos de R\$673,2 milhões no ano anterior, um aumento de 35,2%, em linha com o aumento de 37% no número de funcionários desde o início do ano.

Despesas administrativas e de outra natureza

O total de despesas administrativas aumentou 24,6%, passando de R\$248,1 milhões no 3T 2020 para R\$309,1 milhões no 4T 2020, principalmente devido à expansão da nossa plataforma digital de varejo. Quando comparado ao 4T 2019, as despesas permaneceram estáveis. No ano de 2020, as despesas somaram R\$1.055,5 milhões em relação aos R\$999,5 milhões em 2019, um aumento de 5,6%.

Amortização do ágio

No 4T 2020, registramos despesas de amortização de ágio no total de R\$26,6 milhões, principalmente relacionadas ao nosso investimento na Ourinvest, agora nomeada “BTG Pactual Advisors” e às aquisições da DRU feitas no

período. A amortização do ágio aumentou 152,0% em relação ao 3T 2020 e 139,9% em relação ao 4T 2019, principalmente devido ao crescimento inorgânico.

Despesas tributárias, exceto imposto de renda

As despesas tributárias, exceto o imposto de renda, foram de R\$84,0 milhões ou 3,0% da receita total, frente a R\$151,8 milhões no 3T 2020, ou 6,1% da receita total.

Impostos de renda ajustados

Imposto de Renda Ajustado (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Acumulado no ano	
	4T 2019	3T 2020	4T 2020	2019	2020
Lucro antes dos impostos	1.504	1.394	1.794	4.971	5.501
Imposto de renda e contribuição social	(325)	(392)	(565)	(1.143)	(1.525)
Alíquota de imposto de renda efetiva	21,6%	28,1%	31,5%	23,0%	27,7%

Nossa alíquota efetiva de imposto de renda no trimestre foi de 31,5% (representando uma despesa de imposto de renda de R\$564,8 milhões), comparado à alíquota de 28,1% no 3T 2020 e de 21,6% no 4T 2019. No ano de 2020, nossa alíquota efetiva de imposto de renda foi de 27,7%, representando uma despesa de imposto de renda de R\$1.524,9 milhões, em comparação com o R\$1.143,0 milhões em 2019. O aumento no ano deveu-se principalmente a um mix de receitas menos favorável, com um volume maior de receitas sujeitas a impostos no período.

Balanço patrimonial

O ativo total reduziu 3,3%, passando de R\$253,2 bilhões no fim do 3T 2020 para R\$244,9 bilhões no fim do 4T 2020, principalmente devido a uma redução de 29,6% no portfólio de títulos e valores mobiliários, de R\$77,1 bilhões no 3T 2020 para R\$54,3 bilhões no 4T 2020, parcialmente compensado por: (i) um aumento de 13.7% em nossos ativos financiados por meio de acordos de recompra (REPO), de R\$48,0 bilhões para R\$54,6 bilhões e, (ii) um aumento e 16.5% em caixa e equivalentes de caixa, de R\$35,5 bilhões para R\$41,3 bilhões. O nosso índice de alavancagem reduziu para de 9,2x.

Do lado do passivo, o financiamento através de títulos e valores mobiliários teve redução em linha com a redução nos ativos, mencionado acima. Esses movimentos foram parcialmente compensados por um aumento nas obrigações por operações compromissadas (REPO). Nossa base de *Unsecured Funding* cresceu 6,8%, somando R\$107,2 bilhões no fim do 4T 2020, em relação aos R\$100,4 bilhões no 3T 2020.

O patrimônio líquido aumentou de R\$26,0 bilhões no fim do 3T 2020 para R\$26,7 bilhões no fim do 4T 2020, impactado pelo lucro líquido de R\$1.229,2 milhões no trimestre, parcialmente compensado pela provisão de R\$563 milhões de juros sobre o capital próprio.

Gerenciamento de risco e capital

Não houve mudanças significativas na estrutura de gerenciamento de risco e capital no trimestre.

Risco de mercado – Value-at-risk

Value-at-risk (não auditado) <i>(em R\$m, a menos que indicado)</i>	Trimestre		
	4T 2019	3T 2020	4T 2020
Média diária do VaR	114,8	157,4	87,6
Média diária VaR como % do patrimônio líquido médio	0,54%	0,61%	0,33%

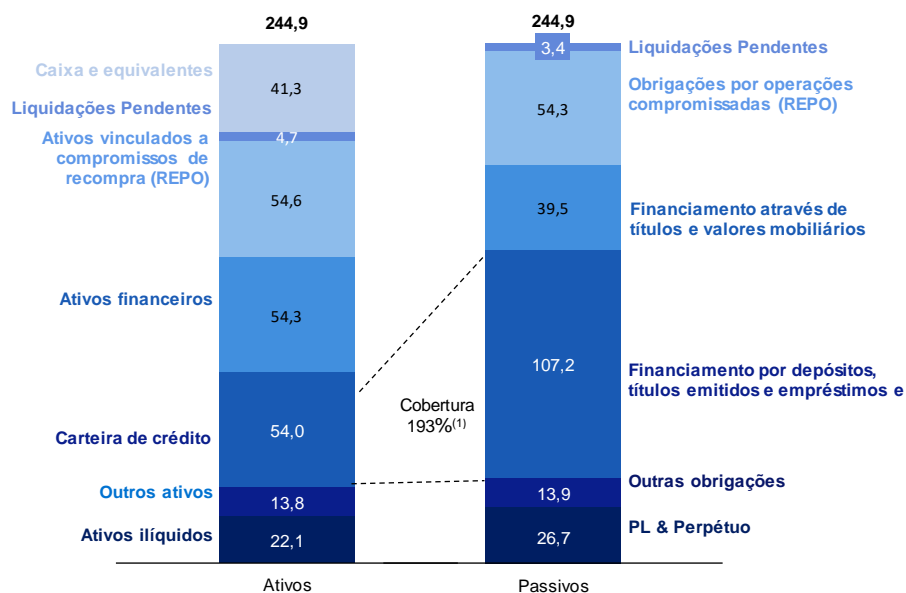
O VaR médio total diário teve queda de 44,3% em comparação com o 3T 2020. A queda foi impulsionada principalmente pelas mesas de juros no Brasil, ações e energia.

Análise do Risco de Liquidez

O gráfico abaixo resume a composição de ativos e passivos em 30 de dezembro de 2020:

Balço patrimonial resumido (não auditado)

(em bilhões de R\$)



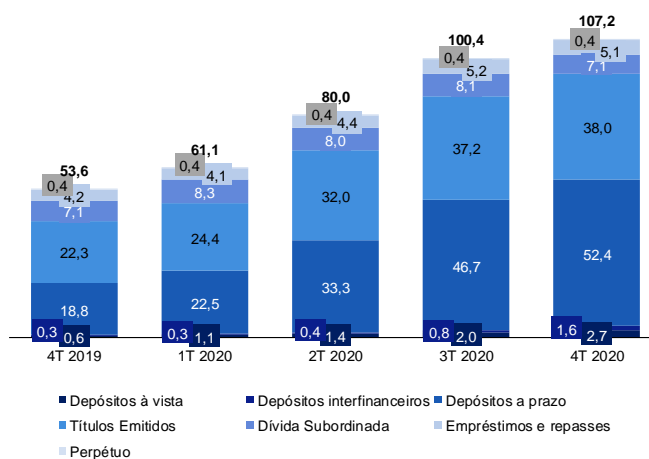
Observação:

(1) Exclui depósitos à vista

Análise de Unsecured Funding

O gráfico abaixo resume a evolução de nossa base de unsecured funding:

Evolução do Unsecured Funding (não auditado)
(em bilhões de R\$)



O Unsecured Funding aumentou de R\$100,4 bilhões no final do 3T 2020 para R\$107,2 bilhões no final do 4T 2020, devido a um aumento expressivo de depósitos a prazo e títulos emitidos. Nossa base de captação expandiu 100% no ano, impulsionada por uma preferência notável dos clientes da América Latina em manter depósitos em contrapartes de alto nível e altamente capitalizadas, bem como devido a uma mudança nos portfólios nos quais os ativos mudaram de ações e fundos para títulos e depósitos.

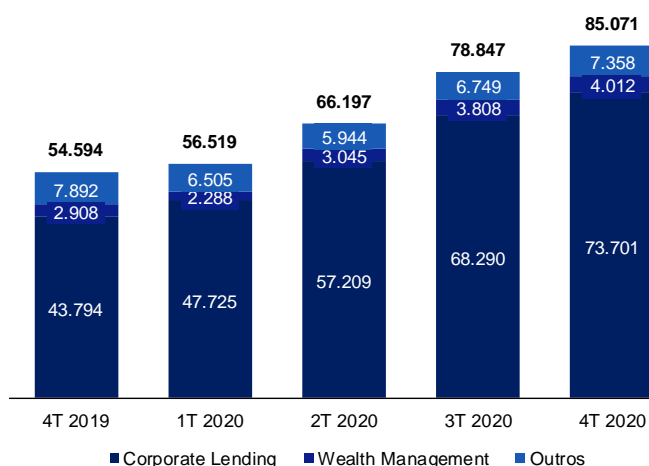
Portfólio de Crédito Expandido do BTG Pactual

Nosso portfólio de crédito expandido é composto por empréstimos, recebíveis, adiantamentos em contratos de câmbio, cartas de crédito e títulos e valores mobiliários sujeitos a exposições de crédito (incluindo debêntures, notas promissórias, títulos imobiliários e fundos de direitos creditórios– FIDCs).

O saldo do nosso portfólio de crédito expandido aumentou 7,9% quando comparado ao trimestre anterior, de R\$78,8 bilhões para R\$85,1 bilhões, e 55,8% quando comparado ao 4T 2019.

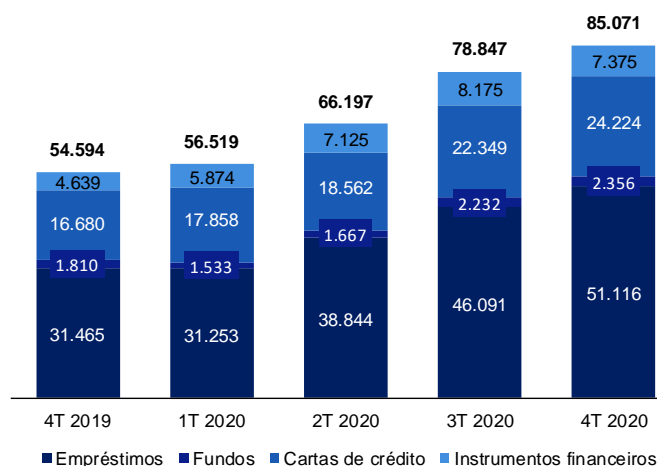
Portfólio de crédito expandido por área

(em milhões de R\$)



Portfólio de crédito expandido por produto

(em milhões de R\$)



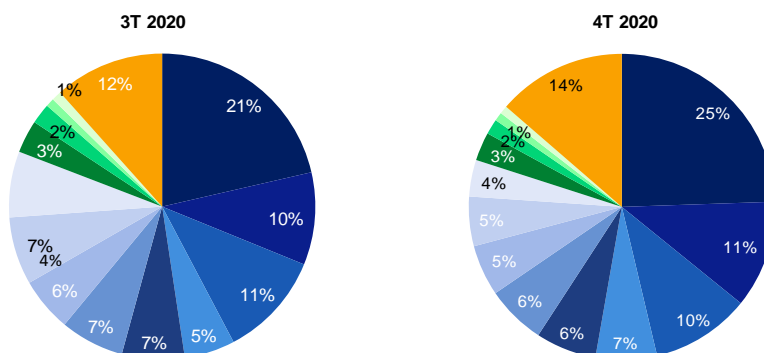
Observações:

Outros: Inclui depósitos interbancários, operações estruturadas de Merchant Banking e outros

Wealth Management tem impacto sobre os resultados de WM, ao passo que "outros" tem impacto sobre os resultados de Sales & Trading e Merchant Banking

Portfólio de Corporate Lending & Others por setor
(% do total)

- Utilities
- Varejo
- Financials
- Alimentos & bebidas
- Wealth management
- Óleo & gás
- Agronegócio
- Infra estrutura
- Real Estate
- Metais & mineração
- Telecom
- Governo
- Papel & Celulose
- Outros



Risco de crédito

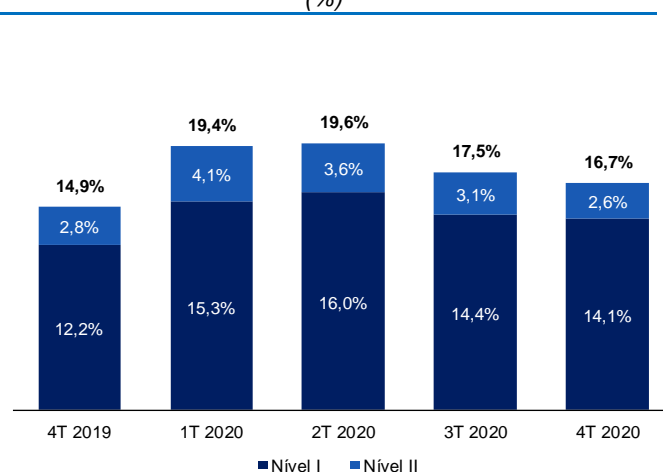
A tabela abaixo apresenta a distribuição, por classificação de risco de crédito, das nossas exposições a risco de crédito em 30 de dezembro de 2020. A classificação de risco abaixo reflete a nossa avaliação interna, aplicada de modo consistente, conforme a escala padronizada de classificação de risco do Banco Central do Brasil:

Classificação de risco (não auditado) (em R\$ milhões)	4T 2020
AA	43.096
A	20.737
B	14.244
C	2.554
D	2.105
E	701
F	243
G	988
H	401
Total	85.071

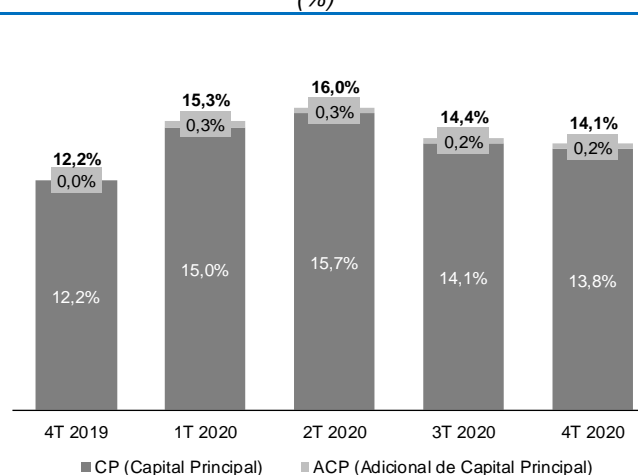
Gestão de capital

O BTG Pactual atende às normas de requisitos de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que são consistentes com aquelas propostas pelo Comitê de Supervisão Bancária da Basileia, segundo o Acordo da Basileia. O nosso índice de Basileia, calculado conforme as normas e os regulamentos do Banco Central do Brasil, é aplicável apenas ao BTG Pactual. O índice de Basileia foi de 16,7% ao final do 4T 2020. O nosso índice de cobertura de liquidez (LCR) terminou o trimestre em 273%.

Índice de Basileia (não auditado)
(%)



Tier 1: CET1 & AT1 (não auditado)
(%)



Anexos

Base para apresentação

Exceto onde indicado em contrário, as informações relativas à nossa condição financeira apresentadas neste documento baseiam-se no nosso Balanço Patrimonial, que é preparado de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) para o Banco BTG Pactual S.A. e suas subsidiárias. Exceto onde indicado em contrário, as informações dos nossos resultados operacionais apresentados neste documento baseiam-se na nossa Demonstração do Resultado Ajustado, que representa uma composição das receitas por unidades de negócios líquidas de custos de financiamento e de despesas financeiras alocadas a tais unidades, e uma reclassificação de outras despesas e custos determinados.

Nossa Demonstração do Resultado Ajustado provém das mesmas informações contábeis utilizadas na preparação da nossa Demonstração de Resultados elaboradas em concordância com o BR GAAP e o IFRS. A classificação das rubricas na nossa Demonstração do Resultado Ajustado não foi auditada e difere significativamente da classificação e da apresentação das rubricas correspondentes da nossa Demonstração de Resultados. Conforme explicado nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras do BTG Pactual, as nossas demonstrações financeiras são apresentadas com o propósito exclusivo de fornecer – num único conjunto de demonstrações financeiras e com base num único GAAP – informações relativas às operações do BTG Pactual e representam a consolidação entre as operações do Banco BTG Pactual S.A. e suas subsidiárias.

Índices de Desempenho (“KPIs”) e Índices

Os indicadores de desempenho (“KPIs”) e os índices são monitorados pela administração do BTG Pactual e busca-se alcançá-los durante todos os períodos financeiros. Conseqüentemente, os principais indicadores calculados com base nos resultados anuais durante todos os períodos financeiros podem ser mais significativos do que os resultados trimestrais e os resultados obtidos em qualquer data específica. Os KPIs são calculados anualmente e ajustados, quando necessário, como parte do processo de planejamento estratégico e de modo a refletir o ambiente regulatório ou as condições de mercado adversas significativas.

Esta seção contém a base para a apresentação e o cálculo dos KPIs e índices selecionados apresentados neste relatório.

KPIs e Índices	Descrição
AuM e AuA	Assets under management e os assets under administration consistem em ativos proprietários, de terceiros, fundos de wealth management e/ou veículos de investimento coletivo que gerenciamos e/ou administramos considerando uma ampla variedade de classes de ativos, incluindo renda fixa, ações, contas remuneradas, fundos multimercado e fundos de private equity.
Índice de eficiência	É calculado mediante a divisão das despesas operacionais ajustadas totais pelas receitas ajustadas totais.
Índice de remuneração	É calculado mediante a divisão da soma das despesas ajustadas com bônus, salários e benefícios pelas receitas totais ajustadas.
Alíquota de imposto de renda efetiva	É calculada mediante a divisão das receitas de imposto de renda e contribuição social ajustados (ou despesas) pelo lucro ajustado antes da dedução de impostos.
Lucro líquido por <i>unit</i>	O lucro líquido por <i>unit</i> apresenta os resultados de cada <i>unit</i> pró-forma formada por três diferentes classes de ações do Banco e leva em conta as <i>units</i> em circulação até a data deste relatório. Esta rubrica é uma medida não contábil (non-GAAP) e pode não ser comparável a medidas não contábeis semelhantes utilizadas por outras empresas.

KPIs e Índices	Descrição
ROAE	O ROE anualizado para os períodos é calculado mediante a divisão do lucro líquido anualizado pelo patrimônio líquido médio. Determinamos o patrimônio líquido médio com base no patrimônio líquido inicial e final do trimestre. No 4T 2016, o patrimônio inicial foi ajustado para a distribuição da ECTP.
VaR	Para os montantes de Value-at-risk (VaR) apresentados, foram utilizados horizonte de um dia, nível de confiança de 95,0% e janela de visão retrospectiva de um ano. Um nível de confiança de 95,0% significa que há uma chance em 20 de que as receitas líquidas diárias de negociação caiam abaixo do VaR estimado. Dessa forma, a ocorrência de perdas nas receitas líquidas diárias de negociação em valores superiores ao VaR reportado seria esperada, em média, uma vez por mês. Perdas num único dia – ou com mais frequência – podem exceder o VaR reportado em valores significativos ou acumular-se ao longo de um período mais longo, como numa série de dias de negociação consecutivos. Dada sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, já que distribuições históricas nos fatores de risco de mercado podem não produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e premissas de distribuição podem produzir um VaR substancialmente distinto. Além disso, o VaR calculado para um período de um dia não captura integralmente o risco de mercado de posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no período de um dia. Utilizamos modelos de "Teste de Stress" como complemento do VaR nas nossas atividades diárias de gerenciamento de risco.
WuM	O Wealth under Management consiste em ativos de wealth privados de clientes que gerenciamos dentre variadas classes de ativos, inclusive renda fixa, mercado monetário, fundos multimercados e fundos de merchant banking. Uma parcela do nosso WuM também é alocada para o nosso AuM, à medida que os nossos clientes de wealth management investem nos nossos produtos de asset management.
Índice de alavancagem	O índice de alavancagem é calculado mediante a divisão do ativo total pelo patrimônio líquido.

Dados financeiros selecionados

Balço Patrimonial (nŁo auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			VariaŁŁo % para 4T 2020	
	4T 2019	3T 2020	4T 2020	4T 2019	3T 2020
Ativo					
Disponibilidades	1.334	3.510	1.794	35%	-49%
AplicaŁŁes interfinanceiras de liquidez	26.945	67.204	51.690	92%	-23%
TŁtulos e valores mobiliŁrios e instrumentos financeiros derivativos	49.036	62.707	83.343	70%	33%
RelaŁŁes interfinanceiras	1.160	3.817	5.189	347%	36%
OperaŁŁes de crŁdito	27.475	45.446	48.784	78%	7%
Outros crŁditos	50.574	60.031	40.126	-21%	-33%
Outros valores e bens	303	452	1.070	253%	137%
Ativo Permanente	7.556	10.044	12.929	71%	29%
Total do ativo	164.383	253.212	244.925	49%	-3%
Passivo					
DepŁsitos	22.149	52.495	56.964	157%	9%
CaptaŁŁes no mercado aberto	35.007	56.050	60.162	72%	7%
Recursos de aceites e emissŁo de tŁtulos	22.720	41.747	42.314	86%	1%
RelaŁŁes interfinanceiras	41	76	433	969%	471%
ObrigaŁŁes por emprŁstimos e repasses	4.179	5.252	6.643	59%	26%
Instrumentos financeiros derivativos	4.172	9.706	7.723	85%	-20%
DŁvida subordinada	4.139	4.274	3.431	-17%	-20%
Outras obrigaŁŁes	50.069	56.849	39.853	-20%	-30%
Resultados de exercŁcios futuros	169	292	275	63%	-6%
PatrimŁnio lŁquido	21.387	26.049	26.681	25%	2%
ParticipaŁŁo de nŁo controladores	352	421	445	27%	6%
Total do passivo	164.383	253.212	244.925	49%	-3%

Demonstrativo de Resultados Ajustado (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 4T 2020		Acumulado no ano		Variação % para 2020
	4T 2019	3T 2020	4T 2020	4T 2019	3T 2020	2019	2020	2019
Investment Banking	306	402	515	68%	28%	949	1.327	40%
Corporate Lending	229	425	596	160%	40%	814	1.591	96%
Sales & Trading	678	893	752	11%	-16%	2.801	3.117	11%
Asset Management	284	254	350	23%	37%	868	1.013	17%
Wealth Management	163	234	247	52%	6%	610	850	39%
Principal Investments	574	131	221	-61%	69%	1.290	730	-43%
Participations	93	92	101	8%	9%	467	362	-23%
Interest & Others	159	46	44	-73%	-5%	534	313	-41%
Receita Total	2.486	2.478	2.825	14%	14%	8.333	9.304	12%
Bônus	(356)	(444)	(363)	2%	-18%	(1.128)	(1.333)	18%
Salários e benefícios	(175)	(230)	(249)	42%	8%	(673)	(909)	35%
Administrativas e outras	(301)	(248)	(309)	3%	25%	(999)	(1.056)	6%
Amortização de ágio	(11)	(11)	(27)	140%	152%	(125)	(64)	-49%
Despesas tributárias, exceto imposto de rend	(138)	(152)	(84)	-39%	-45%	(436)	(440,1)	1%
Despesas operacionais totais	(982)	(1.084)	(1.031)	5%	-5%	(3.362)	(3.802)	13%
Lucro antes dos impostos	1.504	1.394	1.794	19%	29%	4.971	5.501	11%
Imposto de renda e contribuição social	(325)	(392)	(565)	74%	44%	(1.143)	(1.525)	33%
Lucro líquido	1.179	1.002	1.229	4%	23%	3.828	3.976	4%

Demonstrativo de Resultados (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Banco BTG Pactual S.A.	
	3T 2020	4T 2020
Receitas da intermediação financeira	5.633	2.712
Despesas da intermediação financeira	(3.113)	(64)
Resultado bruto da intermediação financeira	2.520	2.648
Outras receitas (despesas) operacionais	(875)	(158)
Resultado operacional	1.645	2.499
Resultado não operacional	76	45
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	1.721	2.544
Imposto de renda e contribuição social	(315)	(896)
Participações estatutárias no lucro	(441)	(334)
Participações de acionistas minoritários	37	(78)
Lucro líquido do trimestre	1.002	1.229

Diferenças de apresentação selecionadas

A tabela abaixo apresenta um resumo de determinadas diferenças relevantes entre a Demonstração do Resultado Ajustado e Demonstração de Resultados, preparadas em concordância com o BR GAAP:

	Demonstração do Resultado Ajustado	Demonstração de Resultados
Receitas	<ul style="list-style-type: none"> Receitas segregadas por unidade de negócios, que é a visão funcional utilizada pela nossa administração para monitorar o nosso desempenho. Cada operação é alocada a uma unidade de negócios, e a receita associada, líquida de custos de operação e financiamento (quando aplicável), é divulgada como tendo sido gerada por essa unidade de negócios. 	<ul style="list-style-type: none"> As receitas são apresentadas em concordância com o BR GAAP, e as normas estabelecidas pelo COSIF e pelo IFRS. A segregação das receitas obedece à natureza contratual das operações e está alinhada à classificação dos ativos e passivos — dos quais tais receitas são originadas. As receitas são apresentadas sem dedução de custos financeiros ou de custos de transação correspondentes.
Despesas	<ul style="list-style-type: none"> As receitas são líquidas de determinadas despesas, tais como perdas com negociações, bem como custos de operação e de financiamento. As receitas são líquidas de custos de financiamento de nosso patrimônio líquido (registradas em "interest & others"). As despesas comerciais, gerais e administrativas que dão suporte às nossas operações são apresentadas separadamente. 	<ul style="list-style-type: none"> Composição das despesas em concordância com o COSIF. Despesas financeiras e perdas em negociações são apresentadas como rubricas separadas e não deduzidas das receitas financeiras às quais estão associadas. Os custos de transação são capitalizados como parte do custo de aquisição dos ativos e passivos em nosso inventário. As despesas comerciais, gerais e administrativas que dão suporte às nossas operações são apresentadas separadamente na nossa demonstração de resultados.
Receitas de <i>Principal Investments</i>	<ul style="list-style-type: none"> Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido) e de perdas em negociações, incluindo perdas com derivativos e com variações cambiais. As receitas são reduzidas pelos custos de operação associados e pelas taxas de administração e de desempenho pagas. 	<ul style="list-style-type: none"> Receitas incluídas em diferentes rubricas de receitas (títulos e valores mobiliários, receitas financeiras de derivativos e equivalência patrimonial das subsidiárias). Prejuízos, incluindo perdas com negociações e despesas com derivativos, apresentados como despesas financeiras.
Receitas de Sales & Trading	<ul style="list-style-type: none"> Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido) e de perdas em negociações, incluindo perdas com derivativos e com variações cambiais. Receitas deduzidas dos custos de operação. 	<ul style="list-style-type: none"> Receitas incluídas em várias rubricas das linhas de receitas (títulos e valores mobiliários, receitas financeiras de derivativos, câmbio e investimentos obrigatórios). Prejuízos, incluindo perdas com negociações, despesas com derivativos e custos de financiamento e empréstimos, apresentados como despesas financeiras.
Receitas de Corporate Lending	<ul style="list-style-type: none"> Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido). 	<ul style="list-style-type: none"> Receitas incluídas em determinadas rubricas de receitas (operações de crédito, títulos e valores mobiliários e receitas financeiras de derivativos). Prejuízos, incluindo despesas com derivativos, apresentados como despesas financeiras.
Receitas do Banco Pan	<ul style="list-style-type: none"> As receitas consistem na equivalência patrimonial decorrentes do nosso investimento e são apresentadas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido). 	<ul style="list-style-type: none"> As receitas decorrentes de equivalência patrimonial registradas como equivalência patrimonial proveniente de subsidiárias.
Salários e benefícios	<ul style="list-style-type: none"> Salários e benefícios incluem despesas com remuneração e contribuições previdenciárias. 	<ul style="list-style-type: none"> São geralmente registradas como despesas com pessoal.
Bônus	<ul style="list-style-type: none"> Bônus incluem despesas com o plano de participação nos lucros (% de nossas receitas líquidas). 	<ul style="list-style-type: none"> São geralmente registradas como despesas com participação estatutária nos resultados.
Despesas administrativas e de outra natureza	<ul style="list-style-type: none"> Despesas administrativas e de outra natureza incluem honorários de consultoria, despesas com escritórios, TI, viagens e entretenimento, bem como outras despesas gerais. 	<ul style="list-style-type: none"> São geralmente registradas como outras despesas administrativas e outras despesas operacionais.
Amortização de ágio	<ul style="list-style-type: none"> Corresponde à amortização do ágio decorrente de investimentos em subsidiárias operacionais, exceto os investimentos em merchant banking. 	<ul style="list-style-type: none"> É geralmente registrada como outras despesas operacionais.

Despesas tributárias, exceto imposto de renda	<ul style="list-style-type: none">Despesas tributárias são compostas por impostos incidentes sobre as nossas receitas que, por sua natureza, não consideramos como custos de operação (PIS, COFINS e ISS).	<ul style="list-style-type: none">São geralmente registradas como despesas tributárias exceto imposto de renda.
Imposto de renda e contribuição social	<ul style="list-style-type: none">Imposto de renda e outros impostos aplicáveis aos lucros líquidos	<ul style="list-style-type: none">São geralmente registrados como imposto de renda e contribuição social.

As diferenças discutidas acima não estão completas e não devem ser interpretadas como uma reconciliação entre as nossas Demonstrações do Resultado Ajustado e as Demonstrações de Resultado ou as Demonstrações Financeiras. As unidades de negócio apresentadas nas Demonstrações do Resultado Ajustado não devem ser consideradas como segmentos operacionais de acordo com o IFRS, pois a administração não se baseia somente nessas informações para a tomada de decisões. Dessa forma, as Demonstrações do Resultado Ajustado contêm informações sobre os negócios e sobre os resultados operacionais e financeiros que não são diretamente comparáveis às Demonstrações do Resultado ou às Demonstrações Financeiras, não devendo ser consideradas isoladamente ou como uma alternativa às Demonstrações do Resultado ou às Demonstrações Financeiras. Além disso, apesar de a administração acreditar que as Demonstrações do Resultado Ajustado são úteis para avaliar o nosso desempenho, essas informações não se baseiam no BR GAAP, no IFRS, no U.S. GAAP ou em qualquer outra prática contábil geralmente aceita.

Declarações futuras

Este documento pode conter estimativas e declarações futuras nos termos da Seção 27A do Securities Act e da Seção 21E do Securities Exchange Act de 1934, conforme alterado, ou do Exchange Act. Essas declarações podem surgir ao longo deste documento. Essas estimativas e declarações futuras baseiam-se, principalmente, nas nossas expectativas atuais e estimativas de eventos futuros e tendências que afetam, ou podem vir a afetar, nossos negócios, condição financeira, resultados das operações, fluxo de caixa, liquidez, perspectivas e a cotação de nossas *units*. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras estão baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e premissas significativos e são emitidas à luz de informações que nos estão atualmente disponíveis. As declarações futuras se referem apenas à data em que foram emitidas, e não nos responsabilizamos por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento em virtude de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas supramencionados, as circunstâncias e eventos futuros discutidos neste documento podem não ocorrer, e nossos resultados futuros podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações futuras. Declarações futuras envolvem riscos e incertezas e não são garantias de resultados futuros. Consequentemente, investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações futuras aqui contidas.

Arredondamento

Determinadas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

Glossário

Alternext	A Alternext Amsterdam
BM&FBOVESPA	A Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros).
BR Properties	BR Properties S.A.
CMN	Conselho Monetário Nacional
ECB LTRO	Operações de refinanciamento de longo prazo do Banco Central Europeu
ECM	Mercado de Capital - Ações
Euronext	A NYSE Euronext Amsterdam
HNWI	<i>High net worth individuals</i> (indivíduos com patrimônio pessoal elevado)
IPCA	A taxa de inflação é mensurada pelo Índice de Preços ao Consumidor, conforme calculado pelo IBGE.
F&A	Fusões e Aquisições.
NNM	Net New Money (dinheiro novo líquido)
PIB	Produto Interno Bruto.
Selic	A taxa de juros básica pagável aos proprietários de alguns títulos e valores mobiliários emitidos pelo governo brasileiro.
SG&A	Despesas comerciais, gerais e administrativas

Divulgação de Resultados 4º trimestre de 2020

9 de fevereiro de 2021 (antes da abertura do mercado)

Teleconferência em inglês

9 de fevereiro de 2021 (terça-feira)

11h (Nova York) / 13h (Brasília)

Telefone: +55 (11) 2188-0155

Código: BTG Pactual

Replay até 15/02: +55 (11) 2188-0400

Código: BTG Pactual

Teleconferência em português

9 de fevereiro de 2021 (terça-feira)

9h (Nova York) / 11h (Brasília)

Telefone: +55 (11) 2188-0155

Código: BTG Pactual

Replay até 15/02: +55 (11) 2188-0400

Código: BTG Pactual

Webcast: O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo por meio de um sistema de webcast disponível em nosso site www.btgpactual.com/ir.

Solicitamos que os participantes se conectem 15 minutos antes do horário marcado para o início das teleconferências.

Relações com Investidores

E-mail: ri@btgpactual.com

Telefone: +55 (11) 3383-2000

Fax: +55 (11) 3383-2001